

Apresentando Marcus Valerius Martialis

Laura Rosane Quednau¹
laura.mensagem@gmail.com

Marcial (Marcus Valerius Martialis), que viveu de 45 a 104 d. C, escreveu durante um decênio os seus “Epigrammaton Libri XII”, que representam o melhor de sua veia poética. O gênero e a forma não eram novos, pois já tinham sido usados por Catulo, o cancionero de Lésbia, que viveu de 87-54 a. C. Mas este tinha transmitido a seus epigramas o tormento da paixão, os estados de alma; Marcial muda de argumento, faz do epigrama uma genial composição que, num breve rodeio de poucos versos, pinta um retrato malicioso, conta uma anedota mundana (frequentemente com intenções imorais), desabafa seu mau humor contra a sorte, expõe um julgamento arguto, diz um cumprimento ou uma insolência.

Apresentamos aqui traduções em verso (quando possível) de onze epigramas de Marcial, trabalho realizado como uma atividade da disciplina de Latim IV, ministrada pela Professora Laura Rosane Quednau.

¹ Professora de Latim do Instituto de Letras da UFRGS. Doutora em Linguística Aplicada pela PUCRS